



EMBRAPA

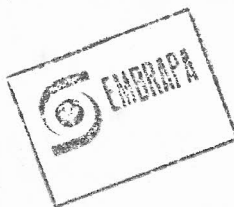
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ

Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

COMUNICADO TÉCNICO

CT Nº 42, JUNHO/85, 3p.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS EM SERINGAL EM FORMAÇÃO NO SUL DA BAHIA¹



Adelise de A. Lima²
Roberto C. Pereira³

Dentre os fatores que afetam a produtividade de qualquer cultura, a presença de plantas daninhas ocupa lugar de destaque pelo fato de concorrerem com a mesma por água, luz e nutrientes, além de servirem de hospedeiros de pragas e agentes causadores de moléstias. A escassez de mão-de-obra na zona rural tem resultado na utilização cada vez maior de herbicidas. Considerando a necessidade de selecionar herbicidas para o controle de plantas daninhas predominantes na cultura da seringueira no Sul da Bahia, avaliou-se a eficiência destes produtos, isolados e em misturas no controle de plantas daninhas em seringal em formação.

O experimento foi instalado em área da Fazenda Santo Antonio, no Município de Una, BA. Cada parcela foi constituída por uma fileira de 3 plantas de seringueira de clone Fx 3864, numa área de 63m² (7m x 9m), sendo útil a área central de 48m². O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições.

¹Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/CEPLAC.

²Pesquisadora do CNPSD/EMBRAPA, à disposição do Convênio CEPLAC/EMBRAPA.

³Pesquisador do CEPEC/CEPLAC.



Os tratamentos foram constituídos de: simazine-ametrine + paraquat,, diuron-ametrine + paraquat, simazine + paraquat e diuron + paraquat, to dos na dose de 3,0 + 0,2kg do i.a./ha; oxifluorfen + paraquat a 1,5 + 0,2kg/ha; metolachlor + paraquat + metribuzin a 3,0 + 0,2 + 1,0kg/ha; diu ron-hexazinone a 2,0kg/ha; dalapon a 6,0kg/ha; etidimuron a 3,0kg/ha, e uma testemunha sem capina.

Os herbicidas foram aplicados utilizando-se um pulverizador costal Jacto, equipado com bico Teejet 110.03 e volume de 272 l/ha.

As plantas daninhas mais frequentes na área do experimento foram: ca pim-papuã (*Paspalum conjugatum*), carquejo (*Borreria capitata*), tiririca-fina (*Scleria pterota*), malmequer (*Wedelia paludosa*) e caminho-de-roça (*Vernonia scorpioides*).

Para verificação da eficiência dos herbicidas sobre as plantas dani nhas foram feitas avaliações visuais, aos 45 e 75 dias após a aplica ção, usando-se uma escala de notas de 0 a 100. Essas avaliações consisti ram na comparação das parcelas tratadas com a testemunha.

Observou-se que aos 45 dias todos os tratamentos proporcionaram con trole satisfatório, com exceção do dalapon e etidimuron que apresentaram uma baixa eficiência. Aos 75 dias após a aplicação, os herbicidas que se mostraram mais promissores no controle das plantas daninhas predominan tes na área experimental foram: simazine-ametrine + paraquat, oxifluor fem + paraquat, diuron-ametrine + paraquat e diuron + paraquat (Tabe la 1).

Tabela 1 - Avaliações visuais do controle de plantas daninhas, efetuadas aos 45 e 75 dias após a aplicação de herbicidas, em seringal jovem. Média de 4 repetições. Una, BA, 1983*

TRATAMENTO	INGREDIENTE ATIVO (Kg/ha)	AVALIAÇÃO VISUAL		(trans. arc sen \sqrt{x}) 75 dias
		45 dias	75 dias	
Simazine-ametrine	3,0 + 0,2	61,7 a		37,3 abc
Diuron + paraquat	3,0 + 0,2	64,6 a		45,0 ab
Oxifluorfen + paraquat	1,5 + 0,2	59,1 a		38,0 abc
Metolachlor + paraquat + metribuzin	3,0 + 0,2 + 1,0	55,1 a		27,0 cd
Diuron-ametrine + paraquat	3,0 + 0,2	66,1 a		47,2 a
Diuron-hexazinon	2,0	55,2 a		29,0 bcd
Simazine + paraquat	3,0 + 0,2	55,3 a		25,0 cd
Dalapon	6,0	22,9 b		19,0 d
Etidimuron	3,0	35,3 b		23,6 cd
Testemunha	-	0,0 c		0,0 e
C.V. (%)	-	19,0		36,0

* As médias seguidas da mesma letra, nas colunas não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.

** x representa valores numa escala de notas variando de 0 a 100%.

